



SISTEMA EDUCACIONAL DE ENSINO ALAGOANO: empreender para inovar¹

Marly do Socorro Peixoto Vidinha*

RESUMO

O artigo a seguir propõe-se a discutir iniciativas de empreendimentos para a educação básica em um dos estados mais pobres do Nordeste, Alagoas. Para tanto, investigaremos o ‘Programa Geração Saber-PGS’, criado pela Secretaria Estadual de Educação e do Esporte em Alagoas em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Ministério da Educação e Cultura, com o objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos da Educação Básica da rede pública e reverter os atuais indicadores educacionais do Estado. Discutiremos suas primeiras ações e as conseqüências para a educação básica alagoana, baseado em pesquisa bibliográfica, tendo em vista que a pesquisa de campo encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação. Programa Saber Geração. Empreendimento. Inovação. Alagoas.

1 INTRODUÇÃO

Empreender na área educacional nos reporta ao entendimento de que necessário se faz inovar, buscar medidas conscientemente pensadas e avaliadas para atender as exigências do mundo atual que clama por mudança para melhorar o rumo da educação.

¹ Este artigo foi extraído da pesquisa intitulada ‘Programa Geração Saber: Estratégia de Implementação de Iniciativas de Empreendimento para a Educação Alagoana/Brasil’. (Está em processo de construção pela autora).

* Assessora técnica do Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Graduada em pedagogia e Especialista em Inspeção Educacional pela Universidade Federal de Alagoas. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de CUYO/Mendoza - Argentina. Endereço Eletrônico: dramarlyvidinha@gmail.com

No Brasil há uma busca incessante nesse sentido, mas mesmo assim, percebe-se que os números apresentados para a educação pública são pouco animadores, demonstram que muito ainda deve ser feito para que se alcancem patamares que nos coloquem em pé de igualdade com países que investiram em inovação na educação.

É sabido que no Brasil, cada ente federado está responsável pela organização de seu respectivo sistema de ensino em todos os âmbitos. Assim, são competências dos governos locais através de suas secretarias e órgãos normatizadores, estabelecer políticas, diretrizes, programas, que melhor atendam as perspectivas educacionais.

Sendo o Brasil, um país com uma grande dimensão territorial e considerando a história de sua ocupação e exploração, se percebe enormes dificuldades e diferenças entre os sistemas de ensino, apontadas por avaliações institucionais, que o colocam em condição desconfortável, frente a outros países.

Os estados do norte e nordeste nas referidas avaliações, apresentam os índices de rendimento mais baixos. Liderando esse negativo ranking está o estado de Alagoas, que vem detectando ao longo dos anos problemas subjacentes, que levam a um necessário repensar sobre inovações que elevem o patamar do ensino na rede pública do Estado.

Nesse sentido, observa-se a relevância do referido estudo, que buscando apontar elementos argumentativos que respaldem a concepção do PGS enquanto política pública educacional no Estado de Alagoas/Brasil, se configura como pesquisa pioneira sobre o referido Programa.

2 DIFICULDADES NA EDUCAÇÃO EM ALAGOAS

Discorrer sobre as dificuldades na área educacional no Estado de Alagoas podem ser observadas ao longo do tempo, visto que há registros históricos de falta de condições técnicas, materiais e de infra-estrutura, além de professores sem titulação necessária para a função recebendo baixos salários, ou seja, ausência de condições estruturais necessárias para o desenvolvimento educacional, assim, outrora aulas eram ministradas em “infectos casebres privados onde algumas dezenas de alunos se imbecilizavam nas rotineiras tarefas do silabário, da tabuada e do catecismo” (REGO, apud VERÇOSA, 2001, p.102).

Mesmo se percebendo nos dias atuais melhoria em alguns aspectos, como formação dos profissionais que fazem parte do quadro, os indicadores abaixo nos permitem ter uma visão mais aclarada da situação educacional vivenciada no Estado de Alagoas. Vejamos:

- ▶ População: 3.120.494 (2010);
- ▶ PIB : R\$ 19.476.860,00 (2008);
- ▶ PIB per capta: R\$ 6.227,00 (2008) ;
- ▶ Renda Média (R\$): R\$ 339,00 (2009);
- ▶ IDH → 0,677 ;
- ▶ IDI → 0,473 ;
- ▶ População em idade escolar: 889.964 (2010)
- ▶ **Taxa de analfabetismo:**
- ▶ 10 a 14 anos: 5,3 %
- ▶ 15 ou mais: 24,6%

Fonte: PNAD/IBGE -2009

Considerando todos os estados brasileiros, na disposição dos números apresentados pelo IBGE, Alagoas aparece, em 2008, em 25º com relação ao PIB per capta, apresentando o segundo menor Índice de Desenvolvimento Humano-IDH ocupando o 26º lugar e aparece com o menor Índice de Desenvolvimento Infantil-IDI do país. (*ibidem*, p.31, 42 e 234).

Investir na Educação Básica, reestruturar o sistema de ensino em um estado, principalmente quando apresenta índices desfavoráveis, é um grande desafio, pois implica comprometimento com o desenvolvimento de uma democracia substantiva que pensa na igualdade de condições e no direito subjetivo dos sujeitos educacionais a darem continuidade aos estudos avançando a níveis superiores.

3 O PROGRAMA GERAÇÃO SABER-PGS

Frente à urgência em mudar os vergonhosos números da educação no estado, a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas entendendo que não se constrói educação pautada em parâmetro, diretrizes, metas e ações que considerem dimensão sócio-histórica, portanto com qualidade social, de forme isolada, buscou parceria com Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD e Ministério da Educação e Cultura-MEC e juntos vem implementando um programa denominado ‘Programa Geração Saber-PGS’.

Investigando o caráter do PGS, que implica dentre outros procedimentos metodológico, leitura de documentos relativos ao PGS, observa-se que se configura em um conjunto de estratégias que levam a implementação de iniciativas de empreendimento com vistas a mudar a realidade educacional de Alagoas, que como diz Dolabela (2003, p. 26):

Empreender é criar e construir algo de valor a partir de praticamente nada. Isto é, o processo de criar ou aproveitar uma oportunidade e persegui-la a despeito dos recursos limitados. O empreendedorismo envolve definição, criação e distribuição de valor e benefícios para indivíduos, grupos, organizações e para a sociedade.

O objetivo do PGS, de acordo com o documento referencial é melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos da Educação Básica da rede pública e reverter os atuais indicadores educacionais do Estado.

Com isso, representa um ícone que marca a história do sistema estadual de ensino de Alagoas, particularmente de 2008 até os dias atuais e com perspectivas futuras. Associa-se a todo um redirecionamento das políticas públicas para a educação em nível nacional, o que o torna um programa partícipe de uma proposta de desenvolvimento nacional que vem buscando reestruturar as políticas educacionais, baseado em uma concepção democrática, capaz de tornar o país autônomo em relação às grandes potências.

O PGS, resultado do trabalho desenvolvido por técnicos da rede estadual de ensino, tendo a colaboração de técnicos do PNUD e do MEC, constitui o compromisso do governo no Pacto² pela Educação com os trabalhadores do setor e tem sido tratado como política de Estado, com vistas a superar os indicadores negativos da Educação Alagoana que persistem ano após ano.

Iniciado em 2008 e coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, o PGS organiza-se em cinco grandes eixos que englobam: Política Educacional para o Estado de Alagoas; Regime de Colaboração entre o Estado e o conjunto dos seus municípios; Organização da Estrutura e do Funcionamento da Secretaria de Educação do Estado; Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação de Alagoas; e Melhoria das condições da rede escolar.

Os eixos acima referenciados são desdobrados em metas e ações para a operacionalização do PGS, que coordenado pela Secretaria de Educação reordena o desempenho funcional do sistema educacional do Estado.

² Termo de Compromisso intitulado Pacto pela Qualidade da Educação Pública de Alagoas, assinado pelo Governo do Estado de Alagoas com o propósito de colocar a educação como prioridade de Estado – acima de ideologias e de interesses partidários e particulares, dentre os objetivos estabelece instaurar uma nova ética para atingir as metas pactuadas de alcance da oferta de uma educação plena e de qualidade.

3.1 A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA GERAÇÃO SABER-PGS NO ESTADO DE ALAGOAS

Para efetivar as diretrizes do Pacto citado, por meio do PGS o Governo divulga que foi necessário investimentos da ordem de R\$ 214 milhões, dos quais R\$ 189 milhões oriundos do Ministério da Educação (MEC) e mais R\$ 29 milhões provenientes do Banco Mundial com apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD. (SANTOS, 2010).

Dentre as estratégias de ações prioritárias estão previstos investimento para diminuição do índice de analfabetismo, reforma e ampliação de escolas, implantação da estrutura organizacional da Secretaria, administração central e Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), além de capacitação dos profissionais da administração central e das Coordenadorias para essa nova estrutura.

O PGS define critérios para estabelecer padrões básicos de funcionamento das escolas e das coordenadorias à luz de um sistema eficiente de gestão corporativa. Dando garantias da criação de condições objetivas para o incremento da matrícula na rede estadual, acesso, permanência e êxito dos educandos; redução dos índices de abandono escolar do ensino fundamental na rede estadual de 13,2% para 6,1%; a diminuição da reprovação para que se atinjam os mesmos patamares pretendidos no abandono escolar; redução no percentual dos índices de repetência em virtude da adoção de práticas pedagógicas que permitam aulas de reforço no contra-turno, estudos de recuperação e progressão parcial e o decréscimo da distorção idade-série do ensino médio na rede estadual de 72,6% para 47,6%.

Além disso o PGS, visa implementar, junto aos professores e alunos, o uso pedagógico da Tecnologia e da Comunicação Educacional; Garantir maior agilidade na aquisição de equipamentos e mobiliários escolares; adequar às instalações das unidades gestoras e dos prédios escolares, e, sobretudo, aprimorar a gestão participativa, a decisão coletiva entre gestores escolares, professores, coordenadores pedagógicos, funcionários, conselheiros, pais, alunos e sociedade civil organizada.

O PGS com características empreendedoras focalizadas segue em processo de implementação no sistema Estadual de Ensino de Alagoas, com ações emergenciais sendo providas, orientadas e avaliadas pela Secretaria Estadual de Educação.

3.2 O PROGRAMA GERAÇÃO SABER (PGS) E A NECESSIDADE DE INOVAR E EMPREENDER NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA DEMOCRATIZAR O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O entendimento e a percepção de como vem sendo conduzido e construído o processo ensino-aprendizagem a luz da democratização do acesso ao ensino superior deve resultar do saber, convicção e esforço emanado por parte daqueles que se encontram envolvidos e comprometidos com a proposta de ensino do PGS.

O PGS veio para Inovar e empreender na educação Básica trazendo para o campo das idéias e concepções questões inerentes ao direito de continuidade a estudos que é legalmente constituído a todos os cidadãos alagoanos, tendo em vista que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96 ao regulamentar a Educação Superior dispõe:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; (grifo nosso)

Observa-se que o inciso II acima referido é claro quanto determina que a conclusão do ensino médio seja critério para acesso a educação superior. Isto implica aperfeiçoar o processo educacional realizado, elevando o nível de consciência daqueles envolvidos no processo o que se constitui em grande desafio em um sistema educacional agonizante. É sabido, porém que os graus mais avançados de conhecimentos são importantes e necessários para o desenvolvimento da sociedade, uma vez que:

Vivemos hoje num cenário global que traz novos desafios às sociedades e aos Estados nacionais [...]. É imperativo fazer uma reflexão a um tempo realista e criativa sobre os riscos e as oportunidades do processo de globalização, pois somente assim será possível transformar o Estado de tal maneira que ele se adapte às novas demandas do mundo contemporâneo. (CARDOSO, 1998, p. 15).

Nesse sentido, educação básica e ensino superior devem empreender com vistas a superar dicotomias e fazer conexões. Reforçando esta ideia estão as metas da Declaração Mundial de Educação para Todos, que apontando muitos pontos de encontro entre os dois níveis de educação, considera que:

A Educação é um direito humano fundamental e constitui a chave para um desenvolvimento sustentável, assim como para assegurar a paz e a estabilidade de cada país e entre eles e, portanto, meio indispensável para alcançar a participação efetiva nas sociedades e economias do século XXI afetadas pela rápida globalização. Não se pode mais postergar as metas de EPT. As necessidades básicas da educação podem e devem ser alcançadas com urgência. (OLIVEIRA, 2001, p.9).

Além de um direito humano, a educação é um direito social (art. 6º da CF), e segundo o art. 208, V e VII da CF “o dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; VII – garantia de padrão de qualidade”.

Assim sendo, é condição *sine qua non* não perder de vista que o processo ensino-aprendizagem é mediado pelo contexto sociocultural, pelas condições em que se desenvolvem os processos organizacionais, considerando a dinâmica em que se constrói o projeto político-pedagógico contemplado com as metas e estratégias empreendedoras do PGS.

Nessa direção, o estabelecimento de políticas, programas e ações devem considerar as diferentes dimensões e a necessidade de busca de maior articulação no campo das políticas educacionais, priorizando metas e estratégias de ações como norte político a ser efetivado nas políticas e gestão para a educação básica articulada com o ensino superior.

Inovar e investir nas políticas públicas para educação de todos os níveis é mais que um compromisso que se configura em condição indispensável para superar a complexidade vivenciada pelo espaço educacional. E para que isso aconteça:

Cabe às Instituições de Ensino Superior encontrar soluções para os problemas atuais. A qualificação de uma educação básica para todos está, em grande proporção, nas mãos dessas instituições, na medida em que a elas compete primordialmente a formação dos profissionais do magistério, bem como a formação dos quadros profissionais, científicos e culturais de nível superior. A produção de pesquisa e inovação e a busca de solução para os problemas atuais são funções específicas da universidade no intuito de projetar para a sociedade brasileira um futuro melhor. (SEE/PEE/AL, 2006, p.34).

Convém assinalar que, as rápidas transformações por que passa não somente a sociedade brasileira, mas também o mundo exige essas somas de esforços, principalmente no sentido de fortalecer a articulação do ensino básico com o ensino superior rumo a um desenvolvimento acelerado, que parecem apontar uma tendência animadora em termos de crescimento, e em termos de um futuro melhor para aqueles que não muito distante, serão os representantes do Estado de Alagoas — as crianças.

Assim sendo, é notório que professores motivados com bons salários, fortalecidos por formações continuadas, administrados por gestores empreendedores e com boas políticas públicas

(PGS), etc., poderão transformar a educação de Alagoas e fazer a sua ascensão, com vistas a sair desse referencial falido, derrotado e excludente e inserir-se em um paradigma inovador representado por uma auto-imagem positiva para apropriar-se criticamente dos benefícios da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida cotidiana, do seu crescimento pessoal e principalmente do crescimento do Estado e do Brasil.

4 CONCLUSÃO

Considerando-se que o PGS vem sendo tratado como política pública do Estado e que, por meio do financiamento do governo federal e apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), se propõe a mudar a realidade da educação de Alagoas, não poderíamos deixar de tratar dessa iniciativa no meio científico.

A pesquisa em curso nos aponta que o avanço econômico das últimas décadas em Alagoas não se fez acompanhar por melhorias substanciais na qualidade social da educação, deixando grande parte da população excluída das práticas de cidadania, por não usufruírem de direitos entendidos subjetivos a todo cidadão dentre os quais educação.

Melhorar a qualidade social da educação básica do sistema estadual de ensino e consequentemente reverterem os atuais indicadores educacionais do Estado de Alagoas, além de possibilitar acesso a níveis mais elevados de ensino aqueles que concluem o Ensino Médio, se constitui um grande desafio.

Para enfrentar este desafio, o PGS tem um enorme compromisso, tendo em vista que visa qualificar o desempenho funcional da Secretaria Estadual de Educação e de todo o sistema educacional do Estado, para cumprir as metas do Pacto pela Educação.

Acreditamos que pensar a qualidade social da educação implica assegurar um processo pedagógico pautado principalmente pela eficiência e eficácia, de modo a contribuir com a melhoria da aprendizagem dos educandos, considerando as situações que articulam à melhoria das condições de vida e de formação da população.

O Estado de Alagoas vivencia tensões frente a rapidez com que se processam as mudanças estruturais, as decisões, execuções da política educacional, o que contribui, sobremaneira, para que escolas ajustem os processos educacionais em curso, visto que estão sendo orientadas a atualizar suas propostas pedagógicas, com vistas a repensar a qualidade social da educação, mas se percebe uma grande aposta nas possibilidades que o PGS aponta.

EDUCATIONAL SYSTEM OF EDUCATION ALAGOANA:

undertake to innovate

ABSTRACT

The following article proposes to discuss initiatives for basic education projects in one of the poorest states in the Brazilian Northeast, Alagoas. In order to this, we shall investigate the 'Programa Geração Saber-PGS', created by the state Department of Education and Sports in Alagoas in partnership with the United Nations Program for Development and Ministry of Education and Culture, aiming to improve the quality of students learning Basic Education in the public system of education and reverse the current educational indicators. We will discuss its first actions and the consequences for basic education in Alagoas, based on literature search, given that the field research is in development.

Keywords: Education. Programa Saber Geração. Enterprise. Innovation. Alagoas.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Plano Estadual de Educação de Alagoas**. Alagoas: SEE/PEE/AL, 2006.

_____. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Dados Estatísticos da Educação do Estado. Alagoas**: SEE/AL/CDI, 2009.

_____. **Secretário acredita na revolução da educação com o Geração Saber**. Disponível em: <http://www.educacionista.org.br/jornal/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=4832> Acesso em: 15 jan 2010.

BOTEGA, Leonardo da Rocha. **A Conferência de Jomtien e a Educação para Todos no Brasil dos anos 1990**. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22:a-conferencia-de-jomtien-e-a-educacao-para-todos-no-brasil-dos-anos-1990>. Acesso em: 26 set. 2011.

BOGDAN R.C; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1991.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 191–A, 05 out. 1988. Seção I. p. 1. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 22 de Julho de 2009.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.

_____. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Brasília: MEC/INEP. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br>> Acessado em: 12/09/2011.

_____. **Sistema de Avaliação da Educação Básica**. Secretaria Executiva do Ministério de Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Brasília: MEC/INEP. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/saeb/perguntas_frequentes.htm> Acesso em: 17 set. 2011.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílio/2008**. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 dez. 2008.

_____. _____. **Síntese dos Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2009. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 dez. 2009.

_____. _____. **Síntese dos Indicadores Sociais**: Uma análise da condição de vida da população brasileira em 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

_____. _____. **Contas Regionais do Brasil**. 2004-2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2008/comentarios.pdf>> Acesso em 11 out. 2011.

CARDOSO, F.H. Reforma do Estado. In: BRESSERPEREIRA, L.C.B.; SPINK, P. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

CURY, C.R.J. Os conselhos de educação e a gestão dos sistemas. In FERREIRA, N. S.; AGUIAR, Maria: **Gestão da Educação**: impasses, Perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2000.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**: O Ensino do Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

OLIVEIRA, Lólio Lourenço de (Trad.). **Educação para Todos**: O compromisso de Dakar. 2. ed. Brasília: UNESCO, CONSED, Ação Educativa, 2001.

OLIVEIRA, Edson Marques. **Empreendedorismo Social no Brasil**: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. Disponível em:

<http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v7_n2/rev_fae_v7_n2_02.pdf> Acesso em: 28 set. 2011.

PERICLES, Cícero de Carvalho. **Formação Histórica de Alagoas**: Grafitex, Maceió. 1982.

SANTOS, Wellington. **Ações do Programa Geração Saber já estão sendo colocadas em prática**. Disponível em: <<http://www.tribunadosertao.com.br/noticias.asp?id=9086>>. Acesso em: 22 jan. 2010.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo pleno nacional de educação**: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2000.

SHIROMA, E.O. **Política educacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. **Cultura e Educação nas Alagoas**: Histórias. 2. ed. Maceió: Gráfica SCOR TECCI, 2001.